

Em 18/12/2019, às 08:30h, foi realizada uma assembleia da ASSEC/MG com o objetivo de levar informações aos servidores. Os principais temas tratados foram:

- Retrospectiva das ações da ASSEC/MG no ano de 2019;
- A última reunião realizada com o Presidente da CNEN e as associações, em 04/12/2019;
- Reuniões do Fórum de Ciência e Tecnologia – Fórum de C&T.

RETROSPECTIVA DAS AÇÕES DA ASSEC/MG EM 2019

O ano de 2019 foi intenso para a Direção da ASSEC/MG e seus associados. Fazendo uma breve retrospectiva, ressaltamos aqui alguns desafios enfrentados e as soluções conseguidas:

- **Possibilidade da suspensão do adicional de radiação ionizante devido à implementação da Orientação Normativa Nº 4 de 14/02/2017** do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão:
 - O Adicional foi mantido por liminar da justiça, em ação impetrada pela ASSEC/MG e SINDSEP/MG; praticamente todas as associações da CNEN conseguiram liminares na justiça para manter o Adicional;
 - Link para consulta da ON 4: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/orientacao-normativa-n-4-de-14-de-fevereiro-de-2017-20811977>
- **Suspensão do desconto em folha da mensalidade de associações e sindicatos** que representam servidores e empregados, devido à Medida Provisória 873/2019 e decretos subsequentes:
 - O desconto em folha não ocorreu nos meses de abril, junho, julho e agosto. Com isso foram utilizados boletos bancários, transferências, pagamento em dinheiro, porém a arrecadação caiu consideravelmente colocando em risco a sobrevivência da Associação
 - Foi impetrada ação na justiça para que o desconto voltasse. Para tal foi necessário realizar uma assembleia específica para que os associados se manifestassem e autorizassem o desconto em folha, além disso, cada associado preencheu e assinou uma autorização;
 - Em setembro, outra vitória. Foi conseguida liminar na justiça para retorno do desconto em folha incluindo os 4 meses retroativamente;
 - Os quatro meses foram descontados junto com a mensalidade normal, mês a mês, mesmo para aqueles que já haviam pago de outra forma; com isso foi necessário ressarcir estes servidores; o ressarcimento total será completado em janeiro próximo, conforme informado aos associados;
 - A MP 873/2019 perdeu a validade e foi arquivada, porém os decretos que vieram em seguida continuam vigentes, ou seja, só foi possível voltar com o desconto em folha com a liminar conseguida na justiça;

- Praticamente durante todo o ano, boa parte do tempo das secretárias da Associação foi empenhado na emissão de boletos, recebimento das mensalidades e, mais recentemente, no ressarcimento de valores devidos aos associados.
- **Melhoria no processo de comunicação da Diretoria da ASSEC/MG com os associados:**
 - Uma demanda antiga, a ampliação e melhoria da comunicação com os associados, começa a ser atendida, trabalho este coordenado pelo Diretor Wellington Antonio Soares;
 - Foram ampliados os canais de comunicação, além do site da Associação, do Facebook, e dos e-mails, dois novos grupos de Whatsapp (Aposentados e Ativos) estão sendo utilizados;
 - A publicação das matérias e elaboração dos comunicados ganhou mais agilidade e profissionalismo.
- **Promoção de palestras para esclarecimento dos servidores sobre a Reforma da Previdência:**
 - Infelizmente a reforma foi concretizada trazendo prejuízos aos servidores públicos e trabalhadores em geral;
 - De forma conjunta com o SINDSEP/MG foram promovidos dois encontros durante o ano para que os servidores pudessem conhecer a Reforma e tirar suas dúvidas, contando com os advogados que prestam consultoria ao SINDSEP/MG e à ASSEC.
- **Participação no Fórum Técnico de Ciência, Pesquisa, Tecnologia e Inovação, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais:**
 - A Associação participou das primeiras reuniões para constituição desse importante Fórum estadual, da mesma forma que várias instituições. Por exemplo, o CDTN (institucionalmente), UFMG, UFOP, UEMG, Apubh, Fiocruz, Funed, SBPC, Epamig, Escola de Saúde Pública.
 - O trabalho é coordenado pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, da ALMG;
 - Foram constituídos vários subgrupos de discussão: “sistema de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação”, “políticas públicas para o desenvolvimento social”, “recursos naturais, desenvolvimento econômico e sustentabilidade” e “cidades inteligentes”;
 - Porém, os atuais diretores não puderam continuar participando por falta de tempo e outras prioridades;
 - **O espaço continua aberto e caso algum associado deseje participar, em nome da ASSEC/MG, será muito bem-vindo.**
- **Participação mensal no Fórum de C&T, principalmente em Brasília:**
 - Foi um ano intenso para o Fórum e a ASSEC/MG manteve sua participação, mensalmente nas reuniões presenciais, através de seus Diretores e Conselheiros, juntamente com outras entidades representativas da Carreira de C&T;

- Durante este ano, a ASSEC/MG representou a ASPAN, a pedido desta última, que arcou com parte das despesas de passagens e hospedagem;
- Através do Fórum foram feitas diversas reuniões com a Secretaria Executiva do MCTIC, com o Ministério da Economia, com deputados e senadores, sempre buscando a defesa não somente da Carreira de C&T mas da Ciência e Tecnologia como um todo;
- A maioria das reuniões ocorreu em Brasília, mas também houve um encontro em Manaus, no qual o Fórum fez seu seminário anual;
- Dentre os temas mais trabalhados no Fórum durante este ano destacamos:
 - Orçamento para C&T, concursos públicos e plano médico;
 - Reestruturação das instituições do MCTIC como o INPE e a CNEN;
 - Tentativa de revisão da ON4;
 - A Instrução Normativa Nº 2 12/09/2018 sobre jornada de trabalho e controle de frequência; link para consulta da IN2: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/40731752/do1-2018-09-13-instrucao-normativa-n-2-de-12-de-setembro-de-2018-40731584.
- **Atuação junto à Direção do CDTN e à Presidência da CNEN motivando ambas a prestar mais esclarecimentos aos servidores sobre temas importantes como a Reestruturação da CNEN e a implantação do laboratório GRANIOTER no CDTN:**
 - Tanto a reestruturação da CNEN como, mais recentemente, a implantação no CDTN do Laboratório de Materiais Avançados (nióbio, grafeno e terras raras), estavam gerando muitas dúvidas e preocupações nos servidores, por este motivo a ASSEC/MG solicitou maiores informações, através de e-mails, telefonemas e ofícios;
 - Resultado destes pedidos foi a publicação na página da intranet da CNEN, da proposta apresentada ao MCTIC; ver matéria e a Proposta completa em: <https://assecmg.org.br/2019/12/cnen-finalmente-publica-a-sua-proposta-de-reestruturacao-e-criacao-da-autoridade/>

REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA CNEN EM 04/12/2019

As entidades representativas dos servidores reunidas em 04/12/2019, na Sede, no Rio de Janeiro, discutiram com a Direção da CNEN diversos pontos de interesse dos servidores, os quais serão apresentados a seguir. A última reunião ocorrida entre todas as associações e o Presidente foi em julho. Tentamos marcar uma nova reunião em outubro, de acordo com a proposta do Presidente de reuniões trimestrais, mas somente agora a Direção da CNEN conseguiu agendar.

A reunião ocorreu de 14:00h às 18:30h e estiveram presentes: Paulo Roberto Pertusi – Presidente da CNEN; Roberto Xavier – DGI; Ricardo Gutterres – DRS; Madison Coelho de Almeida – DPD; Márcio Siqueira – CGRH; Vânia Maria N. C. dos Santos – Procuradoria Federal; Adriana Resende – Auditoria; Hilton Chi – Assessor da Presidência; Wagner Chaves Costa – ASSEC/RJ IEN, Wagner Gonçalves Soares Reis – ASSEC/RJ IRD, Paulo Ney Araújo Barros - ASSEC/MG e ASSEC/PC-GO, Suy Ferreira Hwang – ASSEC/NO-NE, Sérgio – SINDSEP/RJ, José de Arimatéia – SINDSEP/MG.

PLANO MÉDICO

Associações: Com a EC 95, congelamento de aumentos salariais já há alguns anos e sem maior diálogo com os servidores, foi definido pela Direção da CNEN um aumento de 15% para o Plano Médico do Rio de Janeiro, um valor de difícil absorção, para muitos. (descrição sintética)

Direção da CNEN: Com a crise do plano médico, principalmente no RJ e SP instalada há um bom tempo, a Direção se viu obrigada a mudar de estratégia, mudar o plano de gestão. Após estudo feito, entendem que é necessário tratar o plano de maneira mais profissional, similar ao que é feito no plano do CDTN. Entendem que os Conselhos Regionais, CCR, são fundamentais. Hoje, o CCR-RJ tem apenas 2 servidores participantes que se negaram a dar um parecer. O aumento teria que ser da ordem de 31%. Assim, foi aprovado pelo Presidente da CNEN o aumento de 15%. Foi convocada uma reunião com os servidores, dia 29/11, tendo como pauta a situação do plano e a comunicação do aumento com aplicação imediata. Apenas 30 servidores estiveram presentes. Pertusi disse que “tem coisas que podemos fazer e outras não, por exemplo, eu poderia aumentar o plano em 5%, mas e se ficar insolvente?”, argumentou. Disse ainda que “a nossa saída é melhorar sempre a Gestão e gastar menos”.

Após quase 2 horas de debates e sugestões, foi colocada a necessidade de se criar um Comitê Técnico com as seguintes finalidades: criar um programa, uma estratégia que leve a implantação de uma cultura interna onde cada servidor procure se cuidar mais, valorizar mais a sua saúde. Quer dizer, não deixar de fazer os exames periódicos e levar seus resultados aos médicos do trabalho, fazer exames preventivos, cuidar da higiene, da alimentação, fazer exercícios físicos regularmente, etc. Acredita-se que essas atitudes, no tempo, gerariam mais saúde aos servidores, extensão de vida saudável e conseqüentemente uma grande economia ao Plano médico.

Gutterres informou que na proposta da CNEN, para a reestruturação, os servidores que forem para a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) ficarão no plano da CNEN.

Nada mais de concreto foi definido sobre o Plano Médico. É, sem dúvida, um tema que tem que estar “na pauta do dia” de qualquer reunião.

ON 4

A Direção da CNEN apresentou o Parecer n. 00712/2019/CONJUR-MCTIC/CGU/AGU. Este parecer foi motivado por uma solicitação feita pela CNEN e pelo Fórum de C&T, que elaboraram, conjuntamente, uma proposta de alteração da ON4, formalizada na NOTA TÉCNICA n. 15617/2019/SEI-MCTIC (nº do processo: 00780.000268/2017-68) e tem buscado, há alguns meses, que essa proposta seja avaliada pelo MCTIC e levada ao Ministério da Economia.

O parecer indica viabilidade jurídica para alteração dos artigos 4º, 6º, 7º e 8º. Indica inviabilidade jurídica da proposta de alteração do artigo 14º. Um pequeno passo, positivo, para tentar corrigir as falhas da ON4.

Os próximos passos serão o encaminhamento da solicitação de revisão da ON4, através do MCTIC, já com parecer da CONJUR, para o Ministério da Economia. Já solicitamos ao Fórum de C&T que proceda com os contatos necessários para agilizar este encaminhamento.

Existem rumores nos institutos de que a CNEN irá apresentar novas revisões das orientações internas que tratam dos Adicionais de RX e Radiação Ionizante. Na própria intranet da Sede, em Mensagem do Presidente de 18/12/2019, podemos encontrar as seguintes informações:

“Ainda no âmbito da revisão de procedimentos internos, fomos instados por órgãos de controle a **rever concessão de adicionais e gratificações**, bem como revisar indicadores de desempenho e de controles internos. Esses apontamentos constam de relatórios da Controladoria Geral da União (CGU) e em acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) disponíveis ao acesso do público. Nesses aspectos, a Direção continua reavaliando os normativos da CNEN, **devendo implementar, o quanto antes, os ajustes requisitados para atender tais determinações**”.

REESTRUTURAÇÃO DA CNEN

O diretor Madison relatou que essa reestruturação envolve 11 ministérios: Economia; MCTIC; Defesa; GSI; Relações Institucionais, entre outros. Destacou que é um grupo de alto nível e que este estudo que já está em andamento há meses. Questionado sobre a falta de informação aos servidores, argumentou que o presidente da CNEN já emitiu 5 comunicados. Segundo ele a CNEN adotou como princípio não divulgar nada que não esteja definido, na intenção de não gerar ruídos.

Questionada sobre quais são os prós e contras para as unidades de pesquisa, com a separação, a Direção respondeu que não há contras. Afirmaram que estão buscando manter as unidades de pesquisa fortes e a CNEN proativa. Disseram que o projeto que a CNEN encaminhou ao MCTIC foi aprovado, mas os estudos não estão encerrados. **Uma coisa é certa: os Institutos ficarão na CNEN.** O diretor Madison disse que há 3 meses o entendimento do Ministério da Economia era que os institutos deveriam ficar diretamente subordinados ao MCTIC. Hoje, mudou esse cenário, segundo ele. O Presidente disse ainda que nos últimos tempos tem sido fortemente pressionado por grupos que entendem que a Autoridade deveria ser estabelecida ainda este ano, a qualquer custo.

Foi sugerido ao Presidente que promovesse encontro com os servidores das unidades para haver uma conversa aberta, franca, objetiva para sanar dúvidas. O Presidente imediatamente se colocou à disposição e afirmou: “Iremos aos Institutos ano que vem, após as férias”.

Após insistentes pedidos das associações, finalmente a proposta de reestruturação feita pela CNEN foi publicada e se encontra disponível na intranet de Sede e também no endereço:

http://assecmg.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Proposta_Separacao_Organizacional_26set2019.pdf

IN 2 - FREQUÊNCIA E BANCO DE HORAS, EXAME PERIÓDICO

As associações alegaram que os servidores que estão cobertos pela Lei 1234, ou seja, aqueles que trabalham 24 horas por semana, não estão contemplados no artigo 13ª da IN 02. Roberto Xavier DGI disse que estudará imediatamente o caso para não se ter um tratamento diferenciado. A ASSEC/MG, em seguida, manifestou-se com relação aos servidores que adquirem doenças incuráveis e que necessitam constantemente de tratamentos médicos diversos, ou que fazem fisioterapia, o que torna as 44 horas/ano permitidas, insuficientes. Apontamos que há servidor já sendo descontado em seu salário por horas não trabalhadas. As associações disseram ainda que há informações de instituições, no MCTIC, que ainda não implantaram a referida IN. Exemplo concreto é o CNPq, que criou um grupo de trabalho para analisar a implantação da IN 02 nas condições desta instituição.

A Direção sugeriu aguardar os trabalhos do CNPq e também que as associações busquem alguma solução interna, com os dirigentes de seus institutos.

IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO GRANIOTER NO CDTN

O diretor Madison fez um discurso longo sobre o tema, defendendo sua implantação no CDTN, órgão que, segundo ele, “tem o tema mineral no seu DNA”, portanto, instituição ideal para absorver esse tipo de investimento. Será mais uma linha de trabalho do CDTN. Disse que é uma proposta de fortalecimento da instituição, com o apoio do MCTIC. O Projeto terá o grafeno, nióbio e terras raras como alvo das pesquisas e que são elementos de alto valor econômico para o país. A proposta é que o CDTN trabalhe bem próximo das demandas de mercado. **Assim, estão afastadas as hipóteses de ter outro CNPJ ou uma Organização Social dentro do CDTN.**

Perguntamos sobre a possibilidade de “afastamento” do CDTN da área nuclear com a implantação desse projeto, que não vai ser pequeno. Madison argumentou que ele está dentro do que chamamos de “aplicações correlatas” e que será uma tecnologia *spin off*, ou de “Arraste Tecnológico”. Que irá agregar valor, dar visibilidade ao centro, fortalecimento, aproximação com o setor produtivo – e, principalmente, fortalecer o Instituto e a CNEN.

SATE, Passivos, Raios X

As associações disseram que não entendem o motivo da demora de se emitir e entregar o relatório do SATE, pelos peritos, atrasando todo o processo e que podem penalizar servidores. Márcio/CGRH e Roberto Xavier pediram os nomes de todos os servidores que estão com pendências para conversarem e solucionar o problema junto aos peritos. No CDTN os peritos vieram em outubro, porém ainda não emitiram o relatório do SATE.

As associações cobraram, novamente, a demora no pagamento dos passivos de Raios X, GEPR, descontos de PSS sobre Raios X, etc. Márcio/CGRH solicitou que se faça um documento para que tomem as providências. Após quase cinco horas a reunião foi encerrada

REUNIÕES DO FÓRUM DE C&T

Conforme já citamos na “Retrospectiva” apresentada neste boletim, foi um ano de bastante trabalho do Fórum de C&T. A ASSEC/MG esteve sempre presente, em todas as reuniões de 2019, representando também a ASPAN.

Para manter esta intensa e necessária participação a Diretoria contou com colegas do Conselho Deliberativo, já habituados com as tratativas do Fórum de C&T, principalmente os conselheiros Fioravante, Jacqueline e Paulo Ney.

Cada vez mais o Fórum de C&T se consolida como entidade representativa dos servidores da Carreira de C&T, conseguindo acesso à Secretaria Executiva do MCTIC, ao Ministro Marcos Pontes, ao Ministério da Economia, deputados e senadores.

Nas reuniões realizadas este ano, destacamos aqui alguns assuntos importantes que estiveram presentes nas pautas de discussão, principalmente a reunião realizada com o Ministro Marcos Pontes, em agosto de 2019, e última reunião do ano, realizada nos dias 3 e 4 de dezembro.

REUNIÃO COM O MINISTRO MARCOS PONTES EM 19/08/2019

A reunião com o Ministro Marcos Pontes e Fórum de C&T tratou principalmente dos seguintes temas:

- Recuperação dos quadros de servidores e dos orçamentos das instituições;
- Defesa das Unidades de Pesquisa;
- Separação da CNEN;
- Reforma Administrativa;
- IN 02, ON 04 e Auxílio Saúde.



Esta importante reunião obtida após reiterados pedidos, foi amplamente divulgada pelo Fórum e pela ASSEC/MG. O relatório da reunião pode ser consultado no link a seguir:

http://assecmg.org.br/wp-content/uploads/2019/08/RelatorioForum08_2019_19_ago.pdf

SEMINÁRIO ANUAL DO FÓRUM DE C&T DE 12 A 14/11/2019

Entidades sindicais representativas dos servidores das carreiras de C&T, que compõem o Fórum de C&T, realizaram seu Seminário Anual em Manaus, no período de 12 a 14 de novembro. Representantes da ASSEC-MG, da ASPAN e do SINDSEP/MG também estiveram presentes no evento.



No Seminário, com palestra do economista Sr. José Carlos de Assis, as entidades promoveram uma profunda análise de conjuntura e definiram um plano de trabalho para o ano de 2020.

Como resultado desse evento, foi elaborada a Carta de Manaus, que resume as estratégias de luta e conclusões do Seminário, com as linhas de defesa da Ciência e Tecnologia no Brasil. Link da carta:

<http://assecmg.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Carta-de-Manaus-22Nov2019.pdf>

REUNIÃO DO FÓRUM DE C&T EM 03 E 04/12/2019

Estiveram presentes as seguintes entidades: AFINCA, ASCON-RJ, ASPAN-MG, ASSEC-MG e SindCT.

O Fórum de C&T realizou reunião com o Secretário Executivo Adjunto, Carlos Alberto Flora Baptistucci, com quem tratou as questões descritas na sequência. Pela primeira vez, esteve presente o Secretário de Unidades Vinculadas, Gerson Nogueira Machado de Oliveira. Também presente a Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas, Edna da Silva Amorin.

Os assuntos tratados foram: Fusão do CNPq com a CAPES; Reestruturação das Unidades de Pesquisa do MCTIC; Orçamento do MCTIC; adicionais laborais – ON4; Reintegração do Servidor Jorge Lobato ao INPA; Deliberações dos próximos passos em 2020.

Relatório completo em:

http://assecmg.org.br/wp-content/uploads/2019/12/RelatorioForum12_2019_3e4_dez.pdf